

# A ficha de Nozinho Macedo no

## Tribunal Da Opinião Pública : BANDIDO - MÓR DE SERGIPE

Trazemos mais uma vez à presença do público sergipano, puxada pela orelha cabeluda de jegue escoiceador, a figura *meio caipira, meio débil mental*, do maquinador de misérias que atende por Nozinho dos Mangues, integrante, como chefe, do grupo fascinoso de Sérgio Tenório.

E, sentado o trapaceiro no banco dos réus, vamos inquiri-lo com a serenidade dos bons juizes :

— Acusado, o que é feito de Luiz Badulaque ? Quem deixou prostrado o velho lavrador do Arauá, inerte, com um pushal enterrado na garganta ? Que é feito dos dinheiros do pobre homem e daqueles bois gordos e bonitos que faziam inveja aos criadores vizinhos ?

Demos tempo a que êle pergunte à consciência empedernida, entre quantos cangaceiros viviam na «Glória», os que cumpriram essa sinistra missão.

— Acusado, dizê mais, quem foi o autor daquela célebre trapaça, por força da qual a viuva D. Maria Freire Passos, legítima dona de todas as terras, matas e bemeitorias da «Glória», recebeu uma migalha do que era seu, enquanto ficaste com mais de mil contos ? Onde está o dinheiro desse negócio ? Não sabias que tudo que é mal adquirido desaparece da noite para o dia ?

A essa altura, o acusado passa o lenço pela testa suarenta e lazidia, lembra-se da última casa adquirida, com o dinheiro da «Glória», que vendera em Aracaju para liquidar a hipoteca que sobre ela pesava, dá um profundo suspiro e cala-se.

Mas as perguntas continuam :

— Acusado, em que coife andam as tuas cartas pedindo dinheiro emprestado por amor de Deus ? Porque não mandas liquidar esses compromissos de honra ? Queres, então, que as letras prescrevam, prejudicando assim os amigos que quando não tiveram mais contos de reis para te emprestar saciaram a tua fome de dinheiro com a permissão de um penhor sobre as joias da família ?

O descarado, a essa altura, lembra-se das mil e uma dívidas que fez pelo mundo agora, inclusive aquela dos quatrocentos contos a um dentista de Aracaju, dá novo suspiro e cala-se.

— Acusado, porque queres viver como um parasita do País, sugando através de uma atuação parlamentar das mais ineptas, 24 contos mensais, sem outra qualquer renda, porque és um homem falido, comercial e moralmente ?

O safardana nada mais diz.

Suspensão das perguntas. Há, ainda, o que indagar sobre a sua desonesta administração na Prefeitura local, já lá se vão alguns anos. As ladrocinhas que êle, então, praticou, teriam de ser expostas, segundo transparece daquele célebre relatório apresentado ao Governador Eronides de Carvalho por um alto funcionário do Estado, Sr. Arnaud Quirino, chefe de secção da Recebedoria Estadual, designado para balancear os negócios daquela administração. Ladrocinhas, dizemos bem, por que um Prefeito que gastava contos de réis com gasolina, sem a Prefeitura ter um só motor, que gastava a rôdo com biscoitos, doces e queijo, por conta dos cofres públicos, como tudo foi inteiramente constatado, só não foi aos cubículos da Penitenciária fazer companhia a Manuel Tenório porque neste Brasil quem muito furta é barão.

Não queremos, assim, cansar o público nem veixar, ainda mais, o espertalhão.

Contas de automóveis, alugueis de casa atrazadíssimos e outras muitas cousas ficam para breve. Então, diremos alguma cousa também sobre essa legião de famintos, que é o funcionalismo municipal, sem receber os vencimentos de vários meses, transigindo com os agiotas e devendo às bodegas os cabelos da cabeça.

Os furtos de joias virão depois à tona, para que o salafário fique reduzido à sua triste condição de caluniador.

Acudisse ele aos reptos que lhe são lançados, e ainda o interpelariamos para esclarecer, com todos os pormenores, aquela história da letra falsificada no banco. Somente assim, além de assassino e gatuno, teríamos mais o que dizer deste capadócio, conhecido em Sergipe e fóra dêle, que é Nozinho Macedo, a quinta-essência da burrice no seio da Câmara Federal, onde o toupeira deslustra as tradições de cultura, de inteligência e de operosidade da bancada de Sergipe, mantidas ainda agora pelos outros nossos representantes.

ANO XXI = ESTANCIA. 13 DE NOVEMBRO DE 1951 = N. 997

# A ESTANCIA

ORGÃO INDEPENDENTE E NOTICIOSO  
Direção de PEDRO SOARES

Diretor-Gerente: ALFREDO SILVA | REDAÇÃO E OFICINAS: Rua Capitão Salomão, n. 2 | PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

## PULVERIZANDO UMA INFÂMIA

Estou na obrigação moral de vir à imprensa rebater aquele rosário de misérias desfiado contra mim pelo diretor da «Folha Trabalhista», Francisco de Araujo Macedo, useiro e vezeiro na prática de invenções, na adulteração dos fatos, no atassalhamento da dignidade alheia, embora lhe falte, como é por demais sabido, autoridade moral para chamar um sapo de feio.

Quero referir-me, primeiramente, à alegação de que eu coagira o Sr. Antonio Fontes Costa Carvalho, tesoureiro da Prefeitura, a assinar documentos referentes ao movimento da tesouraria durante a minha interinidade. O referido funcionário, que no meu juízo é um moço de bem, será incapaz de subscrever tamanha inverdade.

Nem coagi nem agredi. Coação e agressão, coisas com as quais é familiarizado o deputado Macêdo, não se coadunam com os modos atenciosos com que costumeo tratar os amigos nem com o respeito que sei dispensar aos que não são de minha amizade.

Pode agora o irrequieto chefe trabalhista conseguir das dependências da Prefeitura os documentos que entender, contra a minha pessoa. Os que estão em meu poder e que abaixo vão publicados, não poderão ser destruídos, embora neste sentido não deixe de trabalhar o cérebro maquiavélico do Sr. Macêdo, que jamais me nivelará à sua fama de caramboleiro.

Melhor seria, ao meu vêr, que em lugar de viver se preocupando comigo, que o tenho no meu desprezo, o Sr. Macêdo se voltasse para outras pessoas de minha família, com as quais tem negócios sérios a acertar, mas de cuja responsabilidade quer fugir, praticando assim mais uma trapaça.

Fique certo S. S. que a lusura dos meus atos de homem público e de cidadão jamais se nivelarão à tristíssima celebridade que envolve o deputado trabalhista, aqui e além.

Os meus atos, Sr. Macêdo, são de homem de bem. Afaste de mim a culpa dessas visões de gatunos, que lhe atormentam o espírito, como resquícios de coisas velhas, não sei se passadas consigo mesmo. Procure apagá-las quanto antes, porque se essa mania perdurar, os ladrões lhe aparecerão no cristal de seus espelhos, ao pousarem neles os olhos do chefe trabalhista sergipano.

Leia o público os documentos abaixo e se inteire da verdade dos algarismos. A matemática do Sr. Macêdo é diferente da que os mestres ensinam nas escolas, pois se não fosse assim ele saberia que Cr\$ 40.000,00 e mais 13.548,30 dão 53.548,30, e não 49.000,00 somente, como afirma o Trajano trabalhista.

• Voltarei ao assunto, se preciso for.

LAURO DE MENEZES ALVES

TEZOURARIA DA PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTANCIA		(Balanco do dia 24 de Abril a 30/8/1951)		(Balanco até o dia 23 de Abril de 1951)	
Saldo do dia 23 de abril	94.700,20	Saldo do mês de Março	61.058,50	Receita do dia 2 a 23 de Abril	73.823,60
Receita de 24 a 30 de abril	30.258,90				134.882,10
Receita do mês de Maio	77.144,00	Despêsa até o dia 23 de Abril	53.681,90		81.200,20
Receita do mês de Junho	292.322,40	Empr. Instituto (Saldo dev.)	13.500,00		94.700,20
Receita do mês de Julho	128.706,00			Folhas pagas e não escrituradas (Fev. e Março)	35.827,10
Receita do mês de Agosto	148.616,30			Folhas funcionários Secretaria Câmara (1949 a 1950)	14.640,00
	771.747,80			Folhas funcionários Secretaria da Câmara (Fev. e Março)	5.150,00
				Francisca Lima Santos	1.520,00
Despêsa de 24 a 30 de Abril	17.248,90			Recibo Eládio Silveira	8.900,00
Despêsa do mês de Maio	55.971,60			Recibo de Josué B. Nascimento	875,00
Despêsa do mês de Junho	240.881,40			Documentos sem verba	4.552,50
Despêsa do mês de Julho	55.418,60			Adiantamentos funcionários da Prefeitura (Mês de abril)	11.480,10
Despêsa do mês de Agosto	80.495,30			Adiantamentos funcionários da Usina Elétrica (Mês de abril)	5.350,00
	450.015,80			Vales	6.265,00
Receita	771.747,80			Em dinheiro	140,50
Despêsa	450.015,80				94.700,20
	321.732,00				
Dinheiro em cofre	49.000,00				
Documentos a lançar, do- cumentos sem verbas e vales	272.732,00				
	321.732,00				
Estancia, 1º/9/1951.					
Antonio Fontes C. Carvalho					
Tesoureiro				(Igualmente assinado pelo Tesoureiro)	

# Nossa resposta a Nozinho Maluco

No seu jornal de domingo último e num comício nesse mesmo dia realizado, o desmoralizado Nozinho dos Mangues tentou nivelar ao seu estofo moral, o mais precário possível, pessoas as mais destacadas no seio da política e da sociedade locais.

Ao invés de pôr-se à frente de uma imagem de Cristo e af penitenciar-se do mal que há feito ao mundo e aos homens, o parlapatão, escolheando como um asno bravo, vive a pregar moral, êle que é a indecência em pessoa.

A quem vai ouvi-lo, no intuito mesmo de perder o tempo, mais agradaria vê-lo traçar o seu perfil moral, que embora conhecido não faz mal que o reavivemos nesta infeliz oportunidade, através destas perguntas:

Quem hospedou por muitos dias, nesta cidade, Sérgio e Manuel Tenório, os mais temíveis fascistas que já pisaram a terra estanciana?

Quem mandou espingardear, na principal rua da cidade, a 19 de Março de 1935, Cunegundes Melo?

Quem planejou o gorado assalto ao trem de pagamento da Leste, que deu em resultado o homicídio de Cel. Antonio Silveira, no «Brejo», em circunstâncias as mais hediondas possíveis?

Quem acolheu em sua própria fazenda, o grupo dos sete facinoras — Auá, Zé Horácio, Santinho, Espiridião, Antonio Vermelho e os dois Tenórios — que fez dito homicídio e furtou as joias da família do morto, encontradas depois na casa do proprietário coiteiro, a quem pertenciam as armas assassinas?

Nada explica sobre essas graves acusações o famigerado caluniador.

Dentro do seu desespero, porque quebrado e sem crédito, vendo, ainda mais, decrescer o seu prestígio político, investe contra todos os que lhe não batem palmas à cretinice invulgar, com as mais disparatadas acusações.

Reptado, como tem sido, foge do campo da honra, com o rabo entre as pernas, para tentar denegrir com os mais repugnantes meios a dignidade alheia, sem precisar os fatos, as datas, os lugares e as pessoas que porventura pudessem ser interpeladas sobre os fatos declinados.

A volúpia da calúnia, da mentira e da tapeação tem raízes profundas no espírito doentio do pobre diabo a quem nos referimos.

Esquecido do que faz, pensa que os demais são também desmemoriados.

Pratica a desonestidade de vender os votos de seus correligionários, mas chama os outros de desonestos.

Não paga o aluguel da casa do seu jornal, chegando mesmo às portas do despejo, mas os outros é que são velhacos.

Sem crédito nos bancos para qualquer operação, chama os outros de falsificadores de títulos bancários em estabelecimentos onde os acusados têm crédito, do que estes poderão dar as provas, e prestam até mesmo serviços profissionais, o que dá testemunho do seu conceito.

Posto fora das repartições federais, por inidôneo, segundo a palavra do Sr. Getúlio Vargas; excomungado pelo Bispo de Aracaju, por atos ofensivos à dignidade da Igreja, que mais resta ser, neste mundo, o mastim raivoso?

Não podemos, porém, deixá-lo à vontade, por amor do próximo.

A nossa repulsa à estupidez de seus modos, à sua política vêsca, às suas palhaçadas de bôbo de feira de arraial — fique sabendo o zebroide — será no nível das ofensas.

Nem mesmo teremos piedade do seu estado mental, que lhe não permite fechar os olhos, ainda que altas horas da noite, vendo de cada lado, em cada porta, a visão sangrenta do «Brejo», na qual Antonio Silveira reponta, ensanguentado, escorando a porta de sua casa, o peito cachoeirando sangue, com suas filhas ao redor, ajudando-o naquela tarefa de defesa da vida, do lar e dos bens, em meio à fusilaria que lhe abatia as forças, permitindo-lhe, no último estertor, estas palavras: «Minhas filhas, corram que eu vou morrer».

**Nota da Redação.** — Tamanha foi a procura, nesta redação, dos exemplares da nossa última edição, que resolvemos reeditar o artigo principal daquele número, causa do grande interesse do nosso público pela mesma edição.

## Eleição do Juiz e Mordomos que têm de solenizar a festa e novenário da Imaculada Conceição, no corrente ano

JUIZ:

O povo católico da Estancia, sendo procuradoras as senhorinhas Antônia Avila Mendonça, Cordélia Lima Nascimento, Vilma Silveira Silva, Valde Meades Rodrigues, Dácia Cardoso Fontes e Neusa Freire Silva.

MORDOMOS:

1ª Noite — O Banco do Brasil, sendo procuradores os Srs. Luis Nunes e Fernando Barreto Matos de Oliveira.

2ª — Sr. Manuel Brasil e Exma. Família.

3ª — A criança Rosa Carmem Pereira Cruz.

4ª — Corpo docente e administrativo da Escola Técnica de Comércio da Estancia. Sendo procuradoras as senhorinhas Maria Célia Silva Carvalho e Marinete Soares Nascimento.

5ª — Sr. Gileno de Carvalho.

6ª — Sr. Manuel Marques da Cruz e Exma. Família.

7ª — Sr. Paulino dos Santos e Exma. Família.

8ª — Uma devota de Nossa Senhora.

9ª — As crianças Mário e Renato Silveira Pires.

Visto:

Pe. José Dias Oliveira  
Vigário Substituto

Edviges Matos Oliveira  
Zeladora

## Prefeitura Municipal da Estancia

EDITAL

Abre concorrência pública para o fornecimento de lenha à Usina de Eletricidade

Pelo presente edital, declaro aberta concorrência pública para o fornecimento de lenha, por metro cúbico, para a Usina de Eletricidade.

As propostas deverão conter a qualidade da lenha a ser fornecida, preço por metro cúbico e serão apresentadas, em envelopes devidamente fechados, na Secretaria da Prefeitura Municipal, até o dia 15 de Dezembro do ano em curso.

Gabinete do Prefeito Municipal da Estancia, 3 de Novembro de 1951.

Núbia Nabuco Macedo  
Prefeito Municipal

## Edital de Proclamas

Raymundo Silveira Sousa, Oficial do Registro Civil neste Distrito de Estancia, do Estado de Sergipe, na forma da lei, etc.

Faz saber que por este oficialato se estão habilitando para casar: José Batista Pimentel e Maria Helena de Araújo. Ele solteiro, com 36 anos de idade, operário, natural de Simão Dias (Sergipe), domiciliado e residente nesta cidade, filho legítimo de Pedro Satre Pimentel e D. Acidália Batista Pimentel; ela também solteira, com 22 anos de idade, de prendas domésticas, natural de Riachão do Dantas (Sergipe), domiciliada e residente nesta cidade, filha de Adelaide Pais de Araújo.

Si alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado no lugar de costume e publicado na imprensa local.

Estancia, 29 de outubro de 1951.

Raymundo Silveira Sousa, Oficial do Registro Civil.

## Edital de Proclamas

Raymundo Silveira Sousa, Oficial do Registro Civil neste Distrito de Estancia, do Estado de Sergipe, na forma da lei, etc.

Faz saber que por este oficialato se estão habilitando para casar: Francisco Barbosa dos Santos e Joselita de França. Ele solteiro, com 29 anos de idade, motorista, natural de Estancia (Sergipe), domiciliado e residente nesta cidade, filho legítimo de João Francisco dos Santos e D. Maria Barbosa de Oliveira; ela também solteira, com 24 anos de idade, professora pública, natural de Indiaroba (Sergipe), domiciliada e residente nesta cidade, filha legítima de Benvenuto José de França e D. Corina Patrícia de França.

Si alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei.

Lavro o presente para ser afixado no lugar de costume e publicado na imprensa local.

Estancia, 5 de novembro de 1951.

Raymundo Silveira Sousa, Oficial do Registro Civil.

## Francisco Pires ADVOGADO

Causas cíveis, comerciais e criminaes.

## Escola Técnica de Comércio da Estancia

(ÓRGÃO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL)

Edital Nº 17

De ordem do Sr. Diretor desta Escola, faço ciência a todos os interessados que, entre os dias 16 e 28 do corrente, inclusive, se acham abertas as inscrições para o exame de admissão ao curso comercial básico, devendo os candidatos apresentarem os seguintes documentos:

- a) requerimento ao Diretor da Escola, firmado pelo próprio, ou pelo seu representante legal, quando for menor de 18 anos;
- b) certidão provando a idade de onze (11) anos completos ou a completar até o dia 30 de junho de 1952;
- c) prova de sanidade, constituída por atestado médico;
- d) certificado de vacinação anti-variólica;
- e) guia de pagamento da taxa de inscrição.

Todos os documentos estão isentos de selos, os constantes das letras b, c e d deverão ser apresentados com as firmas reconhecidas.

Os exames terão início às 8 horas do dia 1º de dezembro p. vindouro, devendo os candidatos inscritos comparecerem com antecedência de 1/2 hora, devidamente munidos de canetas-tinteiro.

Informações detalhadas na Secretaria da Escola sita à Rua Capitão Salomão nº 52, diariamente, das 19 às 21 horas.

Estancia, 5 de novembro de 1951.

Maria Célia da Silva Carvalho  
Secretária

VISTO:

Oscar Fontes de Faria  
Diretor

# Torres & Cia.

## Tecidos por Atacado e a Varejo

SECÇÃO DE CHAPEUS E CALÇADOS

Endereço Telegrafico : INTEGRAL

Caixa Postal, n. 3

Avenida Dr. Graco Cardoso, 18

Propriá

—)(—

Sergipe

## FARMÁCIA "OLIVA"

— DE —

José Gomes de Oliva & Cia. Ltda.

Farmacêutico responsável : José Vitor da Silva Neto

Recentemente inaugurada nesta cidade, com estoque completo de produtos farmacêuticos nacionais e estrangeiros, adquiridos diretamente dos Laboratórios, com o exclusivo de servir do melhor modo possível aos seus freguezes a preços mínimos cumprindo o seu lema: GANHAR POUCO PARA VENDER MUITO.

Rua Capitão Salomão — Estancia-Sergipe.

## Senhores Pais de Família

Vejam com Atenção !

Calcinhas, compridas ou curtas, roupetas e outra qualquer peça do vestuário infantil, são confeccionadas pela MADAME ALFREDO SILVA, à rua Joaquim de Calazãs, antiga dos Ferreiros n. 26, nesta cidade.

Garante-se perfeição no trabalho e modicidade nos preços.

Vêr para crêr ...



## A ESTANCIA

Jornal de grande circulação no Estado  
Redação e Oficinas á  
Rua Cap Salomão 3

Diretor-Gerente:

ALFREDO SILVA

Assinaturas:

Anual Cr \$ 60,00

Semestral Cr \$ 30,00

Mensal Cr \$ 5,00



## "A Estancia" INFORMA:

MARINETIS

Para Aracaju : todos os dias ás 6 da manhã e volta ás 18 horas

MÉDICOS

Dr. Pedro Soares .... Consultório: Rua Tobias Barreto n 7, e residência praça Rio Branco n 29

Dr. Jessé Fontes .... Consultório: Praça Barão do Rio Branco n 1

Dr. Clovis Franco .... Doenças Internas : adultos e crianças .... Rua Duque de Caxias n. 1

Dr. Paulo Amaral — Consultório : Rua Benjamin Constant 39-A Residência : Vitória-Hotel

DENTISTAS

Dr. Mario Oliveira .... Gabinete: Praça 24 de Outubro n° 3

Dr. Raimundo Good Lima .... Rua Cap Salomão s/n

Dr. José Leite — Rua Capitão Salomão 45.

Dr. Demóstenes Araujo — Rua Cap Salomão, 44.

ADVOGADOS

Francisco Pires .... Escritório : Rua Tobias Barreto n5

## Phos - Kola

Tônico dos nervos, do cérebro e do coração. PHOS-KOLA é o melhor reconstituente da época!

LABORATÓRIO: **Phos-Kola**  
Rua Laranjeiras, 948 — Aracaju - Sergipe

## Demóstenes de Araujo Calvacanti

Cirurgião - Dentista

Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 16 horas, todos os dias úteis. Atende aos seus clientes pela ordem da chegada

Consultório : Rua Capitão Salomão n 44 [junto à «Papeleria Modelo»] de João Nascimento Filho  
ESTANCIA — SERGIPE

## Raimundo Good Lima

CIRURGIÃO-DENTISTA

Curso de aperfeiçoamento no Rio Pontes Móveis (ROACH), Dentaduras Anatômicas e Clínica em Geral

Expediente : De 13 1/2 às 17 1/2 horas  
Consultório : Rua Cap. Salomão, s/n  
ESTANCIA — SERGIPE

## "ATALAIA"

Cia. de Seguros contra  
Acidente do Trabalho  
CURITIB — PARANA

Agente em Sergipe :

J. LEITE

Caixa Postal 92

Telegr ..... JOTALEITE

Telefone ..... 77 e 332

ARACAJU ..... SERGIPE

## Dr. Paulo Amaral Lopes

Clínica Médica de Adultos e Crianças  
Traumatologia Cirurgia Partos

HORÁRIO : diariamente das 9 às 12 horas

Consultório : Rua Benjamin Constant 39 A.

Residência : Vitória Hotel

ESTANCIA = SERGIPE

## A SÍFILIS

É UMA DOENÇA GRAVÍSSIMA MUITO PERIGOSA PARA A FAMÍLIA E PARA A RAÇA. COMO UM BOM AUXILIAR NO TRATAMENTO DESSE GRANDE FLAGELO USE O

## ELIXIR DE NOGUEIRA

A SÍFILIS SE APRESENTA SOB INÚMERAS FORMAS, TAIS COMO:

REUMATISMO  
ESCRÓFULAS  
ESPINHAS  
FÍSTULAS  
ÚLCERAS  
ECZEMAS  
FERIDAS  
DARTROS  
MANCHAS

"ELIXIR DE NOGUEIRA"  
CONHECIDO HÁ 71 ANOS  
VENDE-SE EM TODA PARTE.

## DR. EDSON BRASIL

MÉDICO

Clínica especializada em olhos ouvidos, nariz e garganta

Consultório : Rua João Pessoa 299 .... Sala, 1  
Resid: Rua Estancia, 255  
Horário .... Manhãs : Das 9 às 12 horas - Tardes : Das 14 às 17,30 horas

ARACAJU

## Escritas de Férias

Vendem-se na VOZ DO POVO.

ALMANAQUE DO  
"O PENSAMENTO"  
para 1952, recebeu  
Lauro Santanna.

## Vende-se

Uma casa confortável, sita à rua Joaquim de Calazãs, com boas acomodações para família.

A' tratar nesta redação.

## Calcehina

A SAÚDE DAS  
CREANÇAS

Específico da dentição

Em todas as farmácias

## Muita Atenção !

Livros Escolares e novidades literárias, na PAPELARIA MODELO.

# Estrada de Ferro para a Estancia

Dentre as grandes e patrióticas iniciativas dos brilhantes parlamentares sergipanos Drs. Júlio Cesar Leite e Amando Fontes, ambos pertencentes ao Partido Republicano, destaca-se o projeto da construção de um ramal ferroviário, ligando esta cidade à de Salgado, velha e justa aspiração do nosso povo.

Um dos maiores problemas de nossa terra tem sido, até hoje, a falta de transporte certo e barato para o serviço de importação e exportação dos nossos produtos.

Compreendendo essa grande necessidade aqueles dois lidos representantes de Sergipe e verdadeiros amigos da Estancia, assumiram o compromisso de trabalhar com afinco no sentido

de dotar a manchester sergipana, de um meio de transporte a altura das suas necessidades.

Dando uma cabal demonstração do que vimos de afirmar, vamos passar ao conhecimento público, com satisfação, o telegrama dirigido ao nosso confrade Lauro Santana pelo ilustre Senador Júlio Leite:

«RIO, 6. — A Comissão de Finanças aprovou a emenda da ligação ferroviária entre Salgado e Estancia, fazendo uma redução na verba para um milhão de cruzeiros. Abraços. — Júlio Leite».

Dêsse modo, esperamos sejam iniciadas no ano vindouro as obras da construção do nosso almejado ramal ferroviário.

## INEDITORIAL

### Declaração Oportuna

Ao terminar o último período legislativo do corrente ano, venho cumprir um compromisso assumido com alguns amigos que obedecem à minha orientação política.

Quando, no mês de setembro de 1950, preparávamos para a luta, no pleito de 3 de outubro, fui procurado para desistir de minha candidatura à Prefeitura de minha terra, para dar apoio a meu patrio e amigo Adelson Silveira Lima.

Não trepidei em aceitar a proposta; alguns amigos e correligionários ficaram amedrontados e me sensuraram mesmo, dizendo que, eu estava errado, pois Adelson, na sua administração passada, nada tinha feito por nossa terra.

Mas, eu, consciente do meu ato, certo de que não me havia enganado, a todos respondi: — Em tempo oportuno, provarei a vocês que, Adelson está muito acima do juízo feito, pois se nada fez, como dizem vocês, na administração passada, porque, de fato, não fez obra de fachada, mas fez alguma coisa; agora, porém, tenho plena certeza, que por nossa terra faremos o que nos for possível. Chegou, portanto, o momento oportuno de levar ao conhecimento dos amigos o que está feito, apenas em oito meses de seu governo.

Adquierei um prédio para ser instalado o Telefone Municipal, ligando esta cidade à todas as demais do Estado, isto feito, com material de primeira qualidade, com postes próprios, etc. Está em via de término a construção de uma ponte sobre o Rio Guararema, na Uzlina S. Felix, que servirá para ligar todo sul do Estado, onde já foram gastos muitos mil cruzeiros; terminou o prédio do Grêmio Municipal e já se acham bem adiantadas 200 cadeiras para o mesmo prédio, já tendo feito encomenda da respectiva tela e contratada a instalação elétrica de todo prédio; tem mantido uma turma de trabalhadores na conservação da estrada que liga esta cidade à Estancia, Arauá e Itabaianinha; já elevada soma gastou com o empicarramento da mesma estrada, pagando 500 cruzeiros diários aos proprietários de caminhões para esse serviço; as ruas sempre cuidadas; já fez uma grande reforma no motor da luz e já contratou a reforma da rede elétrica; tudo isto feito, muito tem gasto, pois todos nós bem sabemos o quanto custa qualquer trabalho que se faça.

Além de tudo que estou relatando, praticou um ato muito louvável e que não se apagará do coração dos filhos desta terra, sancionando a Lei nº 12, que contribuirá o Município com Cr\$ 50.000,00 para o início das obras da nossa velha Matriz, ato este que muito significa para nós, pois trata-se de um monumento histórico de grande tradição, e que nenhum dos seus antecessores tiveram tão significativa lembrança.

Sancionou também a Lei nº 13, criando o serviço

## Mário Prado Ribeiro

Em virtude de haver sido transferido para servir na Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos em Aracaju, deixou esta cidade, na semana finda, depois de aqui ter residido por alguns anos, o postalista Mário Prado Ribeiro, de quem recebemos atenciosa visita de despedida, gesto que muito agradecemos.

## Edital de Proclamas

Raymundo Silveira Sousa, Oficial do Registro Civil neste Distrito de Estancia, do Estado de Sergipe, na forma da lei, etc.

Faço saber que requereram a inscrição do seu casamento religioso para que lhe sejam reconhecidos os efeitos civis — Aloisio de Freitas e Maria Valmira Teles. Ele casado religiosamente, com 41 anos de idade, negociante, natural de Garatu (Sergipe), domiciliado e residente nesta cidade, filho legítimo de João Vieira de Freitas e D. Adelaide Vieira Dantas; ela também casada religiosamente, com 20 anos de idade, de profissão doméstica, natural de Frei Paulo (Sergipe), domiciliada e residente nesta cidade, filha legítima de Francisco Mendonça Teles e D. Maria Dionélia Teles.

Si alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei.

Lavro o presente para ser afixado no lugar de costume e publicado na imprensa local.

Estancia, 29 de Outubro de 1951.

Raymundo Silveira Sousa, Oficial do Registro Civil.

médico no Município, contratando este um profissional para atender às necessidades dos pobres; Sancionou ainda a Lei nº 14, criando a taxa adicional de um terço mais nos vencimentos aos funcionários municipais que contarem mais de 25 anos de ininterruptos serviços prestados ao Município; sempre atento a todos quantos o procuram, principalmente aos menos desfavorecidos da sorte. Finalmente, meus correligionários amigos, não me enganai, como antecipadamente a vocês afirmava, em que baseava o meu apoio.

Tenho, portanto, prestado conta da nossa primeira etapa, aguardando ainda a realização de outros projetos no próximo ano, se Deus quiser. Não desfalecemos, pois a coligação continua e continuará, para todos nós unidos lutarmos e trabalharmos para o engrandecimento da nossa terra, pois o nosso interesse é local — Didier e Adelson, unidos, tudo faremos, a bem do povo e da terra que nos viu nascer.

Está cumprido a minha promessa, dando conhecimento aos amigos e correligionários do resultado da nossa coligação, do apoio que demos ao Adelson. Santa Luzia do Itanhí, 31 de Outubro de 1951.

DIDIER CARDOSO SILVA  
Presidente da Câmara Municipal

## “A Estancia” social

### ANIVERSÁRIOS

Fazem anos.

Amanhã:

D. Josefa Rodrigues Machado, digna esposa do nosso amigo Osvaldo Machado.

No dia 13:

o Coronel Antonio Mesquita e a garota Maria Linzete Monteiro.

No dia 14:

o estimado moço Gildázio Natureza, competente auxiliar de escritório da Fábrica Santa Cruz.

No dia 18:

o jovem Wilson Mainard Ferreira, filho do casal José Mainard Ferreira — D. Maria Pureza Mainard Ferreira.

### FRANCISCO DE ASSIS.

— Fez anos, ontem, o garotinho Francisco de Assis, querido filho do estimado cavalheiro Pedro Advíncula da Cruz, Vereador à Câmara Municipal pelo Partido Republicano, e de sua esposa D. Ninita Oliveira da Cruz.

Em vista de luto recente na família, os pais do pequeno aniversariante fizeram assinalar o acontecimento com u'a missa em ação de graças, à qual compareceram muitas pessoas amigas do casal.

### Casas para aluguel

Alugam-se duas excelentes casas, recém-construídas e dotadas de todo conforto, sitas à rua Freitas Barreto (JAQUEIRA).

A tratar na Rua Guarcindo Bessa 8.

### FAÇAM SEUS ANÚNCIOS NESTE JORNAL

## Antonio Ferreira

Depois de uma estada de vários meses nesta cidade, onde dirigiu os serviços da nossa repartição postal-telegráfica, onde revelou qualidades apreciáveis de funcionário e chefe, viajou para a nossa Capital, onde vai agora servir, o Sr. Antônio Ferreira do Nascimento, de quem recebemos despedidas e um pedido para que transmitíssemos o seu adeus às pessoas de sua amizade nesta cidade.

## Está à frente dos serviços do IAPETC

Recebemos comunicação do Dr. Clóvis Franco, de que se encontra, nesta cidade, à frente dos serviços do IAPETC, durante o impedimento do Dr. Pedro Soares, ora em função legislativa.

Assim, os serviços médicos dessa autarquia continuam, entre nós, orientados por um profissional digno.

## Edital de Proclamas

Raymundo Silveira Sousa, Oficial do Registro Civil neste Distrito de Estancia, do Estado de Sergipe, na forma da lei, etc.

Faz saber que por este oficialato se estão habilitando para casar: Benedito Moraes de Santana e Maria Alice Batista. Ele solteiro, com 22 anos de idade, operário, natural de Ribeira do Pombo (E. da Bahia), domiciliado e residente nesta cidade, filho legítimo de Manuel Lubarino de Moraes e D. Raquel Francisca da Luz; ela também solteira, com 22 anos de idade, operária, natural de Estancia (Sergipe), domiciliada e residente nesta cidade, filha legítima de Manuel Batista Alexandrino e D. Maria da Hora de Jesus.

Si alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei.

Lavro o presente para ser afixado no lugar de costume e publicado na imprensa local.

Estancia, 5 de Novembro de 1951.

Raymundo Silveira Sousa, Oficial do Registro Civil.